

As falácias nas propagandas anti-espíritas

Lemos o artigo que leva o título de “A falaciosa propaganda Espírita”, assinado pelo ICP, mas constante no site CACP, correspondente ao link (<http://www.cacp.org.br/a-falaciosa-propaganda-espirita/>). Diante de nosso direito inafiançável de resposta, analisaremos o que é exposto e daremos a nossa contra argumentação.

O espiritismo arroga para si a condição de ser autêntico Cristianismo. Será? *A doutrina espírita nos ensina a praticar o Cristianismo em sua forma mais pura e simples, assim, o espírita procura ser um bom cristão. Ele sente que precisa combater seus próprios defeitos e praticar os ensinamentos de Jesus* (“O Espiritismo em Linguagem Fácil”, p. 61).

Resposta apologética:

Para praticar o Cristianismo em sua forma mais pura e simples, em primeiro lugar seria preciso que o espiritismo tivesse sua base na Bíblia e suas crenças fossem as mesmas do Cristianismo histórico. Não é o caso. Daí porque o espiritismo usa uma falsa propaganda ao fazer afirmações como as citadas e como outras, entre as quais destacamos: *É preciso que nos façamos entender. Se alguém tem uma convicção bem assentada sobre uma doutrina, ainda que falsa, é necessário que o desviemos dessa convicção, porém, pouco a pouco, eis porque nos servimos, quase sempre, de suas palavras e damos a impressão de partilhar de suas idéias, a fim de que ele não se ofusque de súbito e deixe de se instruir conosco.* (Destaque nosso).

Então, o texto citado afirma que Allan Kardec recomenda:

Primeiro: *nos servimos... de suas palavras...*

Segundo: *damos a impressão de partilhar de suas idéias...*

Com que propósito? *a fim de que ele não se ofusque de súbito e deixe de se instruir conosco...*

Assim, para atingir seu objetivo, o espiritismo elogia Jesus Cristo dizendo: *Qual o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem para lhe servir de guia e de modelo? “Jesus”*

Em seguida, segue-se uma declaração de Allan Kardec, nos seguintes termos: *Jesus é para o homem o tipo de perfeição moral a que pode aspirar a humanidade na terra. Deus no-lo oferece como o **mais perfeito modelo e a doutrina que ele ensinou é a mais pura expressão de sua lei**, porque ele estava animado pelo Espírito divino e foi o ser mais puro que já apareceu na terra.* (Destaque nosso).

Qual o cristão que não concordaria com essas declarações sobre Jesus e seus ensinamentos? Encontramos aprovação bíblica para essas declarações em Hebreus 7.26; Mateus 3.16-17.

Mas, logo em seguida, coloca na boca dos espíritos as seguintes palavras que contradizem a posição antes adotada com relação à pessoa e aos ensinamentos de Jesus.

Se Jesus ensinou as verdadeiras leis de Deus, que utilidade têm os ensinamentos dos espíritos? Poderão eles ensinar alguma coisa além do que ensinou Jesus? Os ensinamentos de Jesus eram freqüentemente alegóricos e na forma de parábolas, dado que ele falava de acordo com a época e os lugares. Hoje, é preciso que a verdade seja inteligível para todos, razão por que é preciso explicar e desenvolver esses ensinamentos, tão poucos são os que os compreendem e ainda menos os que o praticam. Consiste nossa missão em abrir os olhos e os ouvidos a todos, para confundir os orgulhosos e desmascarar os hipócritas, esses que exteriormente se revestem das aparências da virtude e da religião para melhor ocultarem suas torpezas ("O Livro dos Espíritos", p 172, Obras Completas, Editora Opus, 2ª edição especial).

Com essa explicação dada pelos espíritos, Kardec se vê com o direito de remover da Bíblia tudo quanto a Bíblia mesma diga contra as práticas e ensinamentos do espiritismo. O que for contra o espiritismo pode-se alegar, com muita propriedade, que fazia parte dos ensinamentos parabólicos ou alegóricos de Jesus.

Enquanto os espíritas se baseiam no ensino dos espíritos, os cristãos se baseiam na Bíblia Sagrada. Um eminente espírita assim se pronuncia sobre a Bíblia: *Nem a Bíblia prova coisa nenhuma, nem temos a Bíblia como probante. Não rodopia junto à Bíblia. Mas a nossa base é o ensino dos espíritos, daí o nome espiritismo. A Bíblia não pode ser razão de peso contra o ensino dos espíritos* ("À Margem do Espiritismo", pp. 214, 227, Carlos Embassahy).

Allan Kardec opina sobre a Bíblia afirmando: Todos os escritos posteriores, sem excetuar os de São Paulo, são nem podem deixar de ser, apenas comentários ou apreciações, reflexos de opiniões pessoais, muitas vezes contraditórias, que não poderiam, em caso algum, ter a autoridade de um relato dos que haviam recebido as instruções diretamente do Mestre ("Obras Póstumas", p. 1170. Opus Editora Ltda., 2ª edição especial, 1985). E nós? Temos a Bíblia como regra de fé e conduta para a vida e o caráter do cristão (1 Ts 2.13; 2 Tm 3.15-17; 2 Pe 1.20-21). Negam eles as demais doutrinas cristãs, principalmente nossa redenção por Cristo. O credo espírita é negativista em face das doutrinas cristãs, pois nega a ressurreição corporal de Jesus e da humanidade, nega os milagres de Jesus, nega a Trindade, nega a deidade absoluta de Jesus, nega a Personalidade do Espírito Santo, nega a existência dos anjos, nega a existência do diabo e dos demônios, nega a existência do céu e do inferno, nega o pecado original, nega a unicidade da vida terrestre.

Poderiam, realmente, os espíritas ser classificados como cristãos? A resposta é óbvia: não!

Pense nisso...

Extraído do ICP em 18/07/2013

O autor do presente artigo, afirma que o Espirita não pode ser considerado cristão, pelo fato de não usar de base a Bíblia. Pergunto ao autor dessa informação, como pode também alguém ser considerado cristão baseando-se no AT que é a bíblia hebraica? Um livro que narra a vida do povo hebreu, onde se faziam sacrifícios de animais (por achar que agradava a Deus, se depois Cristo disse: basta de sacrifícios a carne e o sangue de nada servem), um livro onde o papel da mulher (que gera a todos homens) é um ser desprezível, um livro machista, um livro onde por ordem de Deus, se mandava matar tudo o que tinha fôlego, até animais e crianças inocentes, mas as mulheres virgens e novas poupavam para os líderes estuprarem-na por ai vai.....então com certeza o AT nada tem de cristão e nem do verdadeiro Deus e quem se diz ser cristão e defende o AT, não é cristão, basta ver os ensinamentos de Jesus Cristo. O AT contém estupros, incestos, traições, carnificina e tudo que há de pior da natureza humana. Este livro deve esta distante das mãos de uma criança.

Cristo manda perdoar até o inimigo, manda perdoar setenta vezes sete vezes, proíbe não julgar, o AT manda escravizar, matar, não perdoar, ou seja, olho por olho dente por dente, nada haver com Jesus Cristo.

Então o Espiritismo se diz cristão porque ele não defende as atrocidades do AT, apenas esclarece os ensinamentos de Jesus Cristo (coloca em pratica o que Cristo ensina, ou seja, é o cristianismo redivivo), os quais foram distorcidos pela igreja com seu poder através dos tempos com os dogmas obscurantistas e teologias conflitantes. Isso é fato, pois a história comprova tal aberração e abuso de poder usando o nome de Deus e para averiguar, basta ler bons livros e fazer pesquisas bem aprofundadas, usando o bom senso e a razão para evitar o fanatismo que cega (daí a fé cega) dos quais muitos fundamentalistas são sofrendores de lavagens cerebrais e se comportam se achando que são verdadeiros cristãos, por defenderem a Bíblia e só, do resto cruzem os braços que Cristo toma conta do resto, isso é ridículo, aceitar uma coisa é fácil, praticar ela é difícil, e do mesmo modo que Cristo praticava e falava coisas diferentes do costume dos líderes religiosos de sua época, o Espiritismo veio a luz também e foi contrária ao que a igreja dominante praticava e ensinava, então o judaísmo sofreu um golpe com Cristo, o cristianismo mal conduzido, sofreu um golpe com o Espiritismo, pois com ele se cumpre o envio do Espírito da Verdade do qual esclarece a luz da razão, sem hierarquia, sem ouro, sem prata, o que a ambição da igreja deturpava.

Se os ditos cristãos tivessem um bom comportamento, não seriam objetos de investigações policiais, tampouco, ser julgado culpado por estupro, estelionato ou evasão de divisas para o exterior. Percebe-se que não há um só caso onde um espírita fosse envolvido em escândalos.

Seguindo o autor do artigo, cita sobre o modelo do Cristo ser o mais ideal e perfeito e emenda duas passagens da Bíblia que ele diz aprovar tal declaração. E emenda a citação com o argumento que existe contradição, como Kardec as colocando na boca dos espíritos. Segundo o Evangelho, não há regra para ser cristão, basta apenas seguir os mandamentos de Jesus e pronto, esta acabado.

Sim Jesus ensinou a verdadeira lei – AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO, perfeito, realmente nem os espíritos podem ensinar mais sobre essa lei, ela é perfeita, o difícil é coloca-la em pratica, pois o autor detrator esta a descumprindo usando de julgamento se achando que a esta fazendo em nome de Jesus? Oras que contradição, como se AMA julgando?

Os que os espíritos no E.S.E, usam é o entendimento a luz da razão do qual foi ofuscado pelo poder e ambição da religião, tanto católica como protestante, os espíritos realmente não querem criar nenhuma nova lei, pois eles sabem da importância da 2ª revelação que veio com Cristo, e o Espiritismo sendo a 3ª revelação, ele veio dizer através dos espíritos, o que Jesus disse que na época Dele não adiantaria dizer, porque o povo não iria compreender, então não compreendo o entendimento do autor do referido artigo como o Espiritismo querer ensinar a mais do que Jesus, ele esclarece o que Jesus ensinou, isso tem uma diferença enorme, basta o leitor ler sem viseiras religiosas, que comprovará o real sentido.

Continuando o autor enfatiza sobre os espíritos se basearem no L.E, mais do que a Bíblia, e sou a favor do que diz Carlos Imbassahy (A margem do Espiritismo) e Alan Kardec em (Obras Póstumas), pois a Bíblia Hebraica é o velho testamento, e realmente como disse acima, nada de cristão existem no AT, e para o Novo Testamento, os evangelhos temos os grandes esclarecimentos a luz dos espíritos no E.S.E. sobre os verdadeiros sentidos dos ensinamentos de Jesus Cristo, Kardec não faz nenhuma falácia de mau caráter em citando a Bíblia, ele através da codificação mostra o real sentido do qual a mesma foi ofuscada pelo poder e ambição das igrejas (isso é fato, é real, é histórico).

Ter o Velho Testamento com regra de fé é como voltar no tempo com um celular e ficar falando com o aparelho sem sinal nenhum, qual o valor do celular lá? Agora seguir o verdadeiro ensinamento do Cristo humano e não do cristo místico, com certeza é o caminho para a nossa evolução, mas qual igreja pratica tudo o que Jesus Cristo ensina? Eu respondo – nenhuma, pois a religião, como as igrejas são criações de homens, e as igrejas usam os ensinamentos de Jesus e alguns do VT, na maioria para fins próprios, são cristãos de fachada e de interesse, podem carregar um caminhão de bíblia por onde forem que não estarão salvas, de colher o que se plantou, ou seja, a lei de causa e efeito.

Quando o autor diz que negamos a redenção por Cristo, estão dizendo sobre a teologia do sangue, da qual se acredita que para ser salvo, basta aceitar e não praticar, negando assim o entraras no reino dos céus até pagar o ultimo ceutil e a cada um de acordo com as suas obras, a trindade é um dogma, na Bíblia não existe a palavra trindade e Jesus nunca se diz que é Deus, ele diz: eu e o pai somos um, mas logo ele também diz junto com os apóstolos: nós e o pai somos um, então seriam os apóstolos também Deus? Esse ser UM com Deus é ter o mesmo em nosso coração, apenas isso. O que ressuscita volta é o espírito e não a carne, quem diz isso é Paulo e Jesus diz que a carne e o sangue de nada valem e Paulo diz que os mesmo não podem herdar o reino do céu e sabe por quê? Porque o reino do céu é habitado por espíritos e nós somos criados a imagem e semelhança de Deus em Espírito e não em carne, para que ressuscitar a carne se vamos viver em um mundo espiritual? Os milagres, nada mais do que conhecimentos de fenômenos dos quais muitos desconheciam, e Deus não precisa de milagre para derrogar o que Ele criou milagre para os espíritos seria uma pulga dar a luz a uma baleia. Acreditamos em UM espírito santo e não no O espírito santo, céu e inferno são apenas estados de consciência, aqui mesmo em certos momentos já vivemos o céu e o inferno, sim negamos o pecado original, isso é mito, nada mais, anjo e demônio vemos como espíritos bons e espíritos ruins daí João mandar nós examinarmos os espíritos.

Então encerro em dizendo que o espírita não se preocupa se pode ou não ser considerado cristão, ele faz o bem por acreditar no bem e em Deus, pois ele acredita que para Deus não há acepção de pessoas ou credo, como existe por parte dos homens que se intitulam de verdadeiros cristãos por aceitarem a Bíblia e as regras inventadas por eles, mas não praticam o AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO, a não julgar, a perdoar setenta vezes sete vezes, a amar até os inimigos, etc. então caímos naquela incógnita, falar é fácil. Portanto, o CACP na vã intenção de defender sua teologia, faz justamente o contrário do que Jesus ensinou, julga as pessoas por causa de seu ponto de vista ser diferente; perguntamos: Isso é ser cristão?

Wlamir Slavec

Outubro / 2013